

SEMINÁRIO DA RIAL SOBRE EMPREGO DE JOVENS

Rio de Janeiro, 20 e 21 de maio de 2008

Painel 4 –Resumo da apresentação da Associação de Jovens Empresários da Jamaica (YEA)

A história da Jamaica tem demonstrado a propensão especial de seus cidadãos para altos níveis de empreendedorismo. O último relatório publicado da *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) para a Jamaica classificou a Jamaica como possuidora de um dos mais elevados níveis de atividade empresarial do mundo. O relatório identificou 17% da população adulta da Jamaica como ativamente envolvidos no planejamento ou na constituição de novos negócios em tempos recentes.

A taxa geral de atividade empresarial da Jamaica se compara favoravelmente com a de países como a Nova Zelândia (2005 – 28,26%), considerada entre “os países mais empresariais do mundo”. No entanto, é a capacidade de um país de traduzir o empreendedorismo inicial em atividade econômica consolidada que resulta em progresso significativo na criação de empregos e riquezas e, por extensão, no crescimento econômico e no desenvolvimento.

Em 2005, a Jamaica ocupou o vigésimo oitavo lugar entre os 35 países classificados pelo GEM, levando-se em conta até que ponto a capacidade empresarial inicial se traduziu em atividade econômica plenamente desenvolvida.

Isso é significativo, pois os dados parecem sugerir que a Jamaica; mesmo com uma alta incidência de atividade empresarial inicial, não apresenta registros muito bons quando se trata da transformação dessa atividade em propriedade comercial estabelecida.

Embora o papel crucial desempenhado pelo empresariado na condução do desenvolvimento econômico e da criação de empregos seja cada vez mais compreendido, não tem ocorrido o esforço correspondente para se observar o empresariado do ponto de vista dos jovens.

Os jovens são, de forma geral, incluídos na população adulta, ignorando-se seu potencial empresarial particular e seus talentos, bem como sua contribuição crítica para o progresso econômico e social.

Em nível mundial, são muito poucos os empregadores e, conseqüentemente, são reduzidas as oportunidades de emprego. O fato, porém, é que procedimentos e regulamentações inconvenientes atrapalham o surgimento de novos negócios.

Naturalmente, a Jamaica tem sido afetada por este paradigma e, como resultado, tem precisado rever, repensar e reorientar sua estrutura jurídica e institucional da atividade econômica para facilitar para seus cidadãos a abertura e gestão de suas próprias empresas.

As empresas na fase inicial com freqüência não se podem dar ao luxo de pagar por serviços de apoio aos negócios. A falta de aconselhamento empresarial adequado, a ausência de redes de apoio e de contatos empresariais são restrições graves que impedem a entrada dos jovens nos negócios.

A Associação de Jovens Empresários da Jamaica (Young Entrepreneurs Association – YEA) foi formada em janeiro de 2006, graças a uma iniciativa liderada pela Federação de Empregadores da Jamaica como uma resposta direta aos desafios crescentes que envolviam os jovens empresários na Jamaica. Seu mandato foi identificado na disponibilização de um fórum em que os jovens empresários jamaicanos aprendessem das experiências uns dos outros e se beneficiassem do aconselhamento de seus pares à medida que seus negócios fossem crescendo.

Desde então, ela tem sido a comunidade ideal para os jovens empresários de toda a Jamaica que desejam aumentar suas chances de sucesso nos negócios.

A YEA não apenas começou a transformar a mentalidade jamaicana mediante a promoção da inovação e da criatividade, como tem procurado influir nas políticas públicas no intuito de melhorar o ambiente jamaicano de negócios.

Esta apresentação tentará explorar a situação atual jamaicana no tocante ao empreendedorismo dos jovens, bem como os desafios enfrentados e a resposta do governo. E examinará criticamente o papel que a próxima geração de empresários precisará desempenhar para garantir o futuro da Jamaica.